



Magistério no Ensino Superior: processos formativos, concepções e práticas

I. Algumas considerações iniciais

Responsável:

Profa. Paula Perin Vicentini

Docência e formação no Ensino Superior: concepções e práticas

“O **ensino superior**, no sentido amplo que atribuímos a este termo, tem por finalidade **formar os estudantes**. Esta formação pode apresentar os aspectos mais diversos, tais como ensinar ao estudante um certo número de **noções (conceitos)** e de **relações novas** para ele; fazê-lo assimilar **ideias**, fixando em sua memória uma certa quantidade de **informações**; exercitá-lo na utilização de **métodos e técnicas (comportamentais e intelectuais) fundamentais**. Pode-se dizer que tudo isso corresponde ao aspecto ‘**instrução**’ do ensino. Mas um ensino completo não poderia se reduzir à mera instrução.

“É preciso acrescentar a esta um **conjunto de ações voltadas à formação e ao desenvolvimento do conjunto da personalidade do ‘jovem’** ao qual o ensino é dirigido. (...) Educação e instrução **são duas noções que em parte se complementam: a aquisição de conhecimentos, por exemplo, ajuda o desenvolvimento do julgamento.**”

KOURGANOFF, Wadimir **A face oculta da universidade**. São Paulo: Editora da UNESP, 1990, p. 35 (*grifos meus*).



Montagem a partir de fotografias de Nino Care (2015), Rk Pretham (s/d) e Evgen Rom (2012), sendo a primeira de autor desconhecido.

Docência, formação e relação com o conhecimento

“E irá correr o risco de algum professor tentar, com toda a boa-fé, impingir-lhe o valor sacramental do estudo, da obrigação de ler, dever de saber; procurando fazê-lo sentir-se um ratinho muito pequeno se comparado com as grandes montanhas do gênio universal. Que ele não vai ensiná-lo a galgar, e sim fotografá-las, como um turista qualquer. Longe de mim a ideia de transformá-lo em algum tipo de alpinista das letras, Francesco (logo eu que sofro de vertigens), mas quero que saiba que a admiração deve ser sempre o ponto de chegada, nunca de partida. De outra forma não passa de misticismo, aliciamento amoroso, algo totalmente diferente.”

COTRONEO, Roberto **Se uma criança numa manhã de verão... Carta para meu filho sobre o amor pelos livros**. Rio de Janeiro: Rocco, 2004, p. 12-13.

